

PL quer PDC, mas TSE vai decidir

Em convenção extraordinária realizada ontem na Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, o PL aprovou a tese da coligação com o PDC, por 56 votos representando a maioria absoluta dos 92 votos possíveis dos 74 convencionais inscritos. A decisão final do caso, porém, fica nas mãos da Justiça Eleitoral, uma vez que a Convenção do PDC, realizada no domingo passado, não apresentou resultado conclusivo, ficando o partido dividido entre coligar com o PL de Afif Domingos ou com o PRN de Collor de Mello.

“Tenho certeza de que o TSE aprovará a coligação PL/PDC, porque constitui um ato jurídico completo. O PDC aprovou, por maioria absoluta, a tese da coligação e, num segundo escrutínio, o PL obteve 63 votos (maioria simples) contra menos de 50 dados ao PRN”, afirmou o deputado Afif Domingos, candidato do PL à Presidência da República.

Afif atribui grande importância à coligação porque, através da soma da bancada federal do PL (oito deputados) com a do PDC (14 parlamentares), sua

MARCOS HENRIQUE



Afif: mais tempo na TV

candidatura ultrapassará o número “mágico” de 21, ficando com direito a dez minutos de tempo de propaganda gratuita na televisão, ao invés dos cinco minutos a que tem direito no momento.

O candidato do PL não se mostra impressionado com os 40 por

cento dos votos que Collor de Mello vem obtendo nas pesquisas de opinião. “Este sistema de apresentar cartão com o nome dos candidatos é falho. Na pesquisa espontânea, sem prévia indicação de candidatos, mais de 50 por cento dos eleitores declaram não saber ainda em quem irão votar. Temos portanto, muito campo para crescer, especialmente agora com a ajuda dos companheiros do PDC”.

Afif confirmou sua presença no debate de segunda-feira na televisão Bandeirantes. “Comparecerei a quantos debates for convidado, tenho plena convicção de minhas idéias, confiança nas teses programáticas de minha candidatura e não temo ‘descobertas’ sobre o meu passado.”

O candidato a vice, na chapa do PL, o ex-ministro da Cultura, Aluisio Pimenta, arriscou um palpite sobre a candidatura Collor: “Ele é um candidato de plástico e todos sabemos que não se trata de um material muito durável, apesar do brilho que apresenta quando novo”.